

Nova Medical School/Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa

Relatório Final

Estágio Profissionalizante – 6º ano
Mestrado Integrado em Medicina – 2013/2019
Orientador: Dr. Diogo Albergaria

Valentim da Silva Lopes | 2013361 | Turma 1
Julho de 2019

Índice

I - Introdução	3
II - Objetivos	3
III - Descrição das Atividades Desenvolvidas	4
Medicina Interna	4
Cirurgia	4
Pediatria	5
Ginecologia e Obstetrícia	5
Saúde Mental	6
Medicina Geral e Familiar	6
IV - Reflexão crítica final	8
V - Anexos	11
Anexo I – 8ª reunião de Imunoalergologia de Lisboa	11
Anexo II – 10º Curso de Antibioterapia	11
Anexo III – Curso TEAM	12
Anexo IV – Ação de Formação sobre “Precauções Básicas em Controlo de Infecção”	12

I - Introdução

O presente relatório tem como propósito a descrição e a análise das atividades desenvolvidas durante o Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Faculdade de Ciências Médicas. O mesmo encontra-se dividido em três partes: uma primeira parte introdutória, em que apresento os objetivos gerais deste ano curricular, uma segunda parte em que descrevo, por ordem cronológica, as atividades desenvolvidas nos seis estágios parcelares que constituem o Estágio Profissionalizante, expondo simultaneamente os objetivos específicos inerentes a cada estágio, e uma terceira e última parte, em que elaboro uma reflexão crítica acerca deste ano letivo e da globalidade do MIM. Por fim, em anexo, exponho os certificados de participação nas atividades extra-curriculares de pendor médico em que participei durante o presente ano letivo.

II - Objetivos

A educação médica pré-graduada tem como propósito primordial, conforme mencionado em “O Licenciado Médico em Portugal”, dotar o estudante de Medicina de um arcabouço sólido e coerente de conhecimentos e de um conjunto adequado de valores, atitudes e aptidões clínicas e interpessoais “que lhe permitam tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina, nos princípios éticos, na abordagem humanista que constitui o fundamento da prática médica e no aperfeiçoamento ao longo da vida das suas próprias capacidades, de modo a promover a saúde e o bem-estar das comunidades que servem”, concorrendo assim para a “formação do médico pluripotencial”, como sentencia o Professor Doutor João Martins e Silva no preâmbulo do mesmo documento.

Tendo em conta o exposto anteriormente, delinee, para o Estágio Profissionalizante, a última etapa da formação médica pré-graduada, em que se pretende que o aluno cimente competências apreendidas nos cinco anos anteriores e adquira uma autonomia crescente no exercício das funções médicas, quatro objetivos gerais, transversais a cada estágio parcelar e complementares aos objetivos específicos de cada estágio enumerados na segunda parte do relatório, sendo eles:

- Desenvolver um raciocínio clínico estruturado que me possibilite gerir adequadamente as patologias dos doentes nas suas vertentes preventiva, diagnóstica e terapêutica;
- Fomentar a capacidade de comunicar empaticamente com os doentes e os seus familiares, construindo uma relação médico-doente sólida e centrada no doente;
- Estabelecer com os médicos e os outros profissionais de saúde uma relação que permita trabalhar em equipa e assim melhorar a prestação quotidiana dos cuidados de saúde aos doentes;
- Aprimorar a capacidade de exposição oral de trabalhos e casos clínicos.

III - Descrição das Atividades Desenvolvidas

Medicina Interna

O estágio de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina 2.1 do Hospital Santo António dos Capuchos sob orientação da Dra. Teresa Faro entre 10 de Setembro e 2 de Novembro de 2018. Para este estágio, estabeleci como objetivos a aquisição de competências teóricas e práticas e de autonomia quanto ao diagnóstico e à terapêutica das situações clínicas mais frequentes no âmbito da Medicina Interna e a identificação e hierarquização das situações clínicas de maior emergência para o doente e com necessidade de transferência para áreas de diagnóstico e terapêutica altamente diferenciadas. Relativamente às atividades desenvolvidas, diariamente realizei o acompanhamento dos doentes internados na enfermaria, tendo ficado responsável pela observação diária de um ou dois doentes, respetivo registo da evolução clínica no diário clínico, interpretação de exames complementares de diagnóstico solicitados e discussão do plano terapêutico com a minha orientadora. Neste contexto, tive também a oportunidade de realizar diversas gasimetrias arteriais. Para além disso, semanalmente, assisti a consultas de Medicina Interna essencialmente vocacionadas para doentes com Diabetes Mellitus e frequentei o serviço de urgência do Hospital de São José, nomeadamente as salas de reanimação, as salas de observação e os gabinetes médicos destinados aos doentes triados com a cor amarela. Assisti ainda aos seminários realizados na Faculdade de Ciências Médicas no âmbito da componente teórico-prática do estágio e realizei uma apresentação na reunião do Serviço de Medicina 2.1 intitulada “Abordagem Diagnóstica da Icterícia”.

Cirurgia

O estágio de Cirurgia decorreu no Hospital da Luz de Lisboa sob orientação do Dr. Carlos Ferreira entre 5 de Novembro e 11 de Dezembro de 2018. Para este estágio, defini como objetivos o conhecimento da semiologia, do diagnóstico e do tratamento das principais síndromes cirúrgicas, a distinção das situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente e a execução das técnicas de pequena cirurgia mais comuns. No que diz respeito às atividades desenvolvidas durante o estágio, cinco semanas foram dedicadas à Cirurgia Geral, nomeadamente às vertentes do bloco operatório, da consulta, da pequena cirurgia e do internamento, duas à especialidade opcional de Anestesiologia e uma a aulas teóricas e teórico-práticas acerca de temas intimamente relacionados com a Cirurgia, da qual fez parte o curso TEAM (*Trauma Evaluation And Management*). Uma parte substancial das cinco semanas dedicadas à Cirurgia Geral foi passada no bloco operatório e na consulta. No bloco operatório, onde tive a oportunidade de participar como segundo ajudante em quatro cirurgias, os dois principais procedimentos cirúrgicos observados foram a colecistectomia por via laparoscópica e a hernioplastia inguinal e, na consulta, as duas patologias mais frequentemente diagnosticadas foram a colelitíase e a hérnia inguinal. Na pequena cirurgia assisti à excisão de quistos sebáceos e no internamento observei doentes em pós-operatório. Na semana de Anestesiologia tive a oportunidade de realizar duas entubações oro-traqueais e de colocar um catéter venoso periférico. Ao

longo do estágio, semanalmente, ainda assisti à reunião multidisciplinar de patologia oncológica gastrointestinal. No último dia de estágio, participei no Mini-Congresso de Cirurgia Geral, onde o meu grupo apresentou um caso clínico intitulado “Relações à Distância são Complicadas” acerca de uma coleção pancreática madura com rutura de dois aneurismas intra-hepáticos.

Pediatria

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia sob orientação da Dra. Ana Casimiro entre 21 de Janeiro e 15 de Fevereiro de 2019. Para este estágio, delineei como objetivos o conhecimento das principais patologias pediátricas e dos princípios gerais de atuação nestas e o treino da colheita da anamnese e da realização do exame objetivo pediátricos. Tendo em conta a subespecialidade da minha orientadora de estágio, Pneumologia Pediátrica, assisti maioritariamente a consultas desta subespecialidade, tendo, no entanto, também assistido a consultas de Reumatologia Pediátrica, de Gastroenterologia Pediátrica, de Medicina dos Adolescentes e de Imunoalergologia. A variedade das patologias observadas na consulta de Pneumologia Pediátrica foi enorme, no entanto a mais frequente foi a síndrome polimalformativa. Semanalmente, frequentei o serviço de urgência pediátrica, onde pude contactar com as patologias pediátricas agudas mais comuns, nomeadamente a gastroenterite aguda, a síndrome gripal e a amigdalite aguda. Ao longo do estágio, tive ainda a oportunidade de observar alguns doentes internados a carecer de ventilação mecânica não invasiva, tendo acompanhado a Dra. Ana Casimiro na monitorização da sua evolução clínica e no ajuste dos parâmetros ventilatórios. Na penúltima semana, participei ainda no workshop de urgências pediátricas. No último dia do estágio, participei no seminário de apresentação de temas pediátricos, tendo apresentado, em grupo, um trabalho intitulado “Fibrose Quística – Abordagem Diagnóstica e Terapêutica”.

Ginecologia e Obstetrícia

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital CUF Descobertas sob orientação da Dra. Carla Baleiras entre 18 de Fevereiro e 15 de Março de 2019. Para este estágio, estabeleci como objetivos, no âmbito da Ginecologia, o conhecimento dos princípios diagnósticos e terapêuticos das principais patologias ginecológicas, dos principais métodos anticoncepcionais disponíveis e dos rastreios existentes nesta área. No âmbito da Obstetrícia, tracei como objetivos o conhecimento dos principais objetivos das consultas de vigilância da gravidez de baixo risco, a identificação de uma gravidez de risco e o aconselhamento de uma gestante quanto às medidas de estilo de vida a adotar durante a gravidez. Relativamente às atividades desenvolvidas, pude contactar com as várias valências da Ginecologia e Obstetrícia, nomeadamente as consultas de Ginecologia, Senologia e Obstetrícia (vigilância de gestações de baixo e de alto risco, nomeadamente grávidas com patologia tromboembólica e autoimune), os exames especiais (nomeadamente histeroscopias e conizações e vaporizações a laser CO₂), o bloco operatório, as ecografias ginecológicas e obstétricas, o serviço de urgência e o bloco de partos (onde assisti a dez cesarianas, dois

partos eutócicos, dois partos distócicos e a uma curetagem de um aborto incompleto). Nas consultas de Ginecologia realizei quatro citologias cervicais no âmbito do rastreio do cancro do cólo do útero, na consulta de Senologia realizei o exame mamário às oito doentes que observei e no bloco de partos participei como segundo ajudante em oito cesarianas. Apresentei ainda, na reunião do serviço de Ginecologia e Obstetrícia, um artigo de revisão de 2019 intitulado *“Endometriosis and Cancer”* acerca da associação entre a endometriose e o carcinoma do ovário.

Saúde Mental

O estágio de Saúde Mental decorreu no internamento de Psiquiatria do Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca sob orientação do Dr. Bruno Trancas entre 18 de Março e 12 de Abril de 2019. Para este estágio, delineei como objetivos a identificação dos sintomas das principais perturbações psiquiátricas, a contextualização das perturbações psiquiátricas nas vertentes social, laboral e familiar dos doentes e o treino da entrevista clínica e do exame do estado mental. No que diz respeito às atividades desenvolvidas, uma parte substancial do estágio decorreu no internamento de Psiquiatria, onde assisti a diversas entrevistas clínicas a doentes e familiares, tendo também realizado individualmente duas entrevistas clínicas a doentes. As duas patologias mais observadas no internamento foram a perturbação bipolar e a esquizofrenia. Assisti ainda a 5 sessões de terapia electroconvulsiva e tive a oportunidade de frequentar o serviço de urgência de Psiquiatria, onde observei duas doentes: uma por tentativa de suicídio por intoxicação medicamentosa voluntária e outra por auto-agressão. Nos primeiros dois dias do estágio assisti, na faculdade, a dois seminários, um deles lecionado pelo Prof. Dr. Miguel Talina (acerca do exame do estado mental, da entrevista clínica, da avaliação das funções cognitivas, da abordagem do doente agitado e do doente após tentativa de suicídio e do tratamento das principais perturbações psiquiátricas) e o outro pelo Prof. Dr. Pedro Mateus (acerca do estigma da doença mental e dos programas para pessoas com doença mental grave).

Medicina Geral e Familiar

O estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Alfa Beja sob orientação da Dra. Ana Sotero entre 22 de Abril e 17 de Maio de 2019. Para este estágio, estipulei como objetivos a adoção de uma abordagem centrada no doente, a gestão - nomeadamente o diagnóstico e a terapêutica - dos problemas de saúde mais frequentes na comunidade, a identificação de situações clínicas com necessidade de referenciação a cuidados mais especializados e a implementação de medidas preventivas adequadas. Relativamente às atividades realizadas durante o estágio, assisti a consultas de saúde de adultos, de doença aguda, de vigilância da Hipertensão Arterial (HTA) e da Diabetes Mellitus (DM), de planeamento familiar, de saúde materna e de saúde infantil e juvenil, tendo também realizado, sob supervisão à distância, os três primeiros tipos de consulta. Tive a oportunidade de realizar três citologias cervicais no âmbito do rastreio do cancro do cólo do útero, de medir o perímetro abdominal e a altura uterina e de auscultar o foco fetal na consulta de saúde materna e de assistir à colocação de dois implantes subcutâneos anticoncecionais. Os dois

problemas de saúde mais frequentemente observados foram, por ordem de frequência, a HTA e a dislipidemia. Na penúltima semana de estágio, elaborei uma breve apresentação na reunião semanal da USF acerca da Norma de Orientação Clínica 006/2011 “Diagnóstico Sistemático e Tratamento da Retinopatia Diabética”.

IV - Reflexão crítica final

O Estágio Profissionalizante constituiu um ano de consolidação dos conhecimentos adquiridos nos anteriores cinco anos de curso e de aprimoramento das minhas aptidões clínicas, interpessoais e comunicativas, o que me permitiu adquirir uma maior autonomia e confiança no exercício das funções médicas.

Relativamente aos objetivos gerais delineados inicialmente e aos objetivos específicos definidos para cada estágio parcelar, considero que estes foram cumpridos na sua globalidade. Ressalvo, no entanto, o cumprimento parcial do primeiro objetivo geral, nomeadamente a parte do objetivo que se prende com o domínio dos princípios terapêuticos das patologias, em que, apesar da minha tentativa constante em fomentar o meu conhecimento nesta área e de julgar tê-lo expandido um pouco mais durante este ano, ainda me sinto um pouco inseguro na prescrição de fármacos, não residindo essa lacuna no desconhecimento das classes farmacológicas disponíveis para cada patologia, mas antes em aspetos de índole mais prática, nomeadamente o conhecimento da posologia e da duração do tratamento, sendo, por isso, no futuro próximo, uma área a que terei de prestar mais afinco.

Cada estágio parcelar contribuiu, cada um de modo distinto, para a experiência proveitosa deste ano letivo. O estágio parcelar de **Medicina Interna** foi um dos principais responsáveis pela maior autonomia adquirida ao longo deste ano letivo, no qual a observação diária dos doentes na enfermaria e a discussão do plano diagnóstico e terapêutico com a minha orientadora permitiram fomentar as minhas aptidões clínicas e a minha capacidade de integração na rotina quotidiana do serviço. O acompanhamento diário dos doentes, alguns deles durante várias semanas, também me permitiu edificar uma relação médico-doente sólida, não meramente centrada na doença, mas igualmente no doente. Por sua vez, o serviço de urgência permitiu-me desenvolver uma abordagem ao doente mais sucinta e metódica com vista, tendo em conta a gravidade da patologia, a um diagnóstico e tratamento mais céleres. O estágio parcelar de **Cirurgia**, com um rácio tutor-aluno de 1:2, foi sobretudo observacional: a participação como segundo ajudante nas cirurgias foi parca e não tive a oportunidade de executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns em doentes reais, apenas em modelos. Como aspetos positivos deste estágio, destaco o TEAM, que me permitiu adquirir conhecimentos teórico-práticos na abordagem do doente vítima de trauma, e o estágio opcional de Anestesiologia, em que tive a oportunidade de entubar dois doentes. Em **Pediatria**, o serviço de urgência permitiu-me consolidar conhecimentos quanto ao diagnóstico e ao tratamento das patologias pediátricas agudas mais frequentes e que são motivo frequente de recurso à urgência e de preocupação por parte dos pais. Nas consultas, desenvolvi a minha capacidade de comunicação com as crianças/adolescentes e os seus familiares e pratiquei inúmeras vezes a realização do exame objetivo pediátrico. O estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** permitiu-me contactar com a diversidade de valências que esta especialidade encerra no seu âmago, incrementar a minha técnica e confiança na realização de colpocitologias e do exame mamário -

gestos essenciais na prática diária da Ginecologia -, bem como participar ativamente em cesarianas, algo que não havia acontecido no estágio do 4º ano, tendo constituído assim um marco importante na minha formação médica. Em **Saúde Mental**, fui sensibilizado para a contextualização do doente nas suas vertentes social, familiar e laboral com vista a entender o doente como um todo e não como um mero conceito biológico desprovido de contexto. O contacto com doentes com perturbações psiquiátricas com enorme impacto funcional, como é o caso da esquizofrenia e da perturbação bipolar, foi importante na desmistificação do estigma associado à doença mental. Este estágio também me permitiu contactar com uma vertente da Psiquiatria com a qual não havia ainda contactado, a Terapia Electroconvulsiva, tendo-me alertado para a importância que este recurso terapêutico, não raras vezes diabolizado fora da comunidade científica, pode adquirir em algumas situações clínicas. Por fim, o estágio de **Medicina Geral e Familiar**, à semelhança do de Medicina Interna, contribuiu substancialmente para a aquisição de maior autonomia e confiança no exercício das funções médicas, tendo constituído um momento significativo de desenvolvimento das minhas aptidões clínicas e interpessoais, das quais destaco o estabelecimento de uma relação médico-doente empática e sólida, com preocupação pela gestão da doença mas também pela inclusão e compreensão dos valores e do contexto social e familiar do doente. A realização de consultas sob supervisão à distância, atividade que nunca desenvolvera anteriormente, constituiu a melhor experiência deste ano letivo, tendo-me permitido perceber que o ambiente de consulta, comparativamente ao de bloco operatório e ao de enfermaria, é aquele em que me sinto mais à vontade e no qual mais me idealizo no futuro.

Transversal a todos os estágios parcelares deste ano letivo foi a exposição oral de trabalhos e de casos clínicos, que me permitiu aprimorar a capacidade de exposição em público, que, nos primeiros anos de faculdade, havia constituído para mim uma dificuldade considerável.

Para além dos estágios parcelares, as atividades extracurriculares de índole médica em que participei (e cujos certificados de participação se encontram em anexo) permitiram-me consolidar alguns conhecimentos teóricos em áreas do meu interesse (8ª reunião de Imunoalergologia de Lisboa), preencher algumas lacunas do meu conhecimento (10º curso de Antibioterapia) e adquirir conhecimentos teórico-práticos em áreas relevantes da prática médica (curso TEAM e ação de formação sobre “Precauções Básicas em Controlo de Infecção”).

Não podia concluir este relatório sem uma menção à importância que a escrita e a leitura tiveram para mim durante este ano letivo, elas que, brotando das frestas que sobravam das atividades relacionadas com os estágios, das atividades extracurriculares de natureza médica e do estudo para a prova nacional de seriação, me permitiram evadir, não raras vezes, do frenesi quotidiano e conciliar todas as atividades num equilíbrio minimamente harmonioso.

Culmino assim esta etapa da minha vida com um sentimento de dever cumprido: um dever de superação pessoal, de desenvolvimento e aprimoramento das minhas capacidades e de preocupação pelo bem-estar e pela melhoria da qualidade de vida do próximo.

Termino agradecendo aos docentes e aos tutores que fizeram parte do meu percurso acadêmico, dando cada um pouco de si e da sua experiência para o meu desenvolvimento enquanto futuro médico, e à minha namorada, à minha família e aos meus amigos pelo apoio constante durante estes seis anos de curso.

V - Anexos

Anexo I – 8ª reunião de Imunoalergologia de Lisboa



8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa HOTEL OLISSIPPO ORIENTE 12 ABRIL 2019

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

Valentim Lopes

participou na 8ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa, que teve lugar no Hotel Olissippo Oriente, em Lisboa, a 12 de Abril de 2019.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

Anexo II – 10º Curso de Antibioterapia



10º Curso de Antibioterapia

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Valentim Da Silva Lopes

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14066788

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5beb054aa364f

NOTA AVALIAÇÃO

Aprovado (17/20)

Anexo III – Curso TEAM



Anexo IV – Ação de Formação sobre “Precauções Básicas em Controlo de Infecção”

